

SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

SINCO

MERCADO DE SEGUROS EM 15 TÓPICOS



Sindicato dos Empresários e Profissionais
Autônomos da Corretagem e da Distribuição
de Seguros do Estado de São Paulo

MERCADO DE SEGUROS EM 15 TÓPICOS

Produzida pelo Sincor-SP (Sindicato dos Empresários e Profissionais Autônomos da Corretagem e da Distribuição de Seguros do Estado de São Paulo), com a elaboração técnica da Rating de Seguros, esta cartilha tem por objetivo reunir as principais estatísticas do mercado de seguros no Brasil, como material informativo aos corretores de seguros.

1) Dados Econômicos – Estado de São Paulo	3
2) Faturamento em Seguros (Prêmios)	4
3) Faturamento por Ramos	5
4) Quantidade de Grupos Seguradores	6
5) Consumidores de Seguros	7
6) Distribuição Geográfica do Seguro	8
7) Seguro do Brasil no Mundo	9
8) Distribuição Regional dos Corretores de Seguros	10
9) Potencial de Crescimento do Seguro no Brasil	11
10) Fatos das Corretoras de Seguros	12
11) Composição de uma Corretora de Seguros	13
12) Tendências da Indústria Automobilística	14
13) Faturamento de Seguros	15
14) Mulheres nas Seguradoras	16
15) Seguro no Estado de São Paulo	17

1) DADOS ECONÔMICOS – ESTADO DE SÃO PAULO

O Estado de São Paulo é responsável por 32% da riqueza e 22% da população do País, com PIB per capita (Produto Interno Bruto, dividido pela quantidade de habitantes) de R\$ 45 mil/pessoa (dados de 2016). A expectativa de vida dos paulistas é de 78 anos.

ITENS ANALISADOS	ESTADO DE SP	BRASIL	% DO TOTAL
% DO TOTAL	248,2	8.156,0	3,0%
PIB 2016 (R\$ BILHÕES)	2.000,1	6.266,9	31,9%
POPULAÇÃO 2016 (MILHÕES)	44,7	207,7	21,5%
EXPECTATIVA DE VIDA 2015 (ANOS)	77,8	75,4	-
IDH (2010)	0,783	0,699	-
PIB PER CAPTA 2016 (R\$ MIL)	44,7	30,2	-

FONTE: IBGE

2) FATURAMENTO EM SEGUROS (PRÊMIOS)

Considerando somente os produtos típicos de seguros que são vendidos diretamente pelas seguradoras, o faturamento em 2017 foi de R\$ 144 bilhões, com variação de 9% em relação aos dados de 2016. Se for considerado o mercado de seguros como um todo, o faturamento em 2017 chegou a R\$ 267 bilhões.

A tabela está disposta em três somatórios parciais. No “Total 1”, somente os produtos de seguros vendidos diretamente pelas seguradoras. No “Total 2”, considera-se também o seguro obrigatório DPVAT. No “Total 3”, os produtos com o perfil de previdência (VGBL e PGBL). Por fim, no “Total 4”, soma-se também o mercado de capitalização.

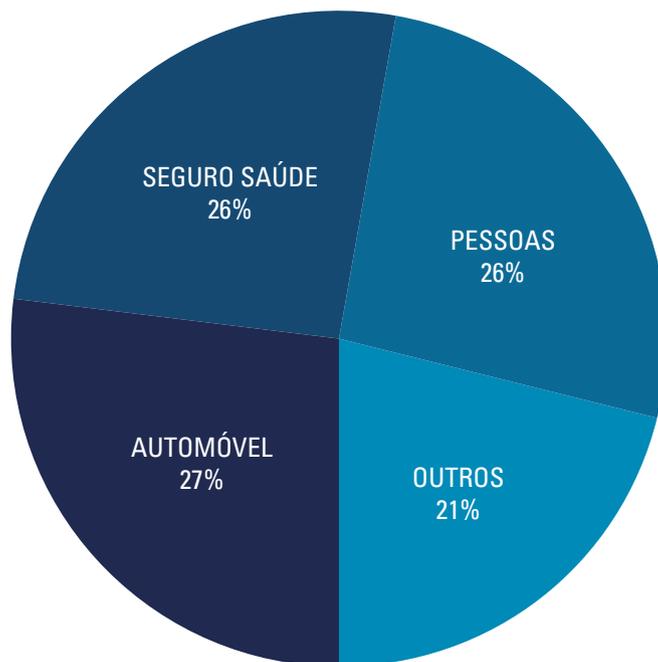
R\$ MILHÕES	2016	2017	VAR. %
AUTOMÓVEL	32.560	34.692	6,5%
PATRIMONIAL	12.964	13.669	5,4%
PESSOAS	34.231	38.199	11,6%
SEGURO SAÚDE	36.030	39.392	9,3%
RISCOS FINANCEIROS	3.066	3.911	27,6%
TRANSPORTES	2.998	3.109	3,7%
DEMAIS	10.293	10.990	6,8%
TOTAL 1	132.141	143.961	8,9%
DPVAT	8.693	5.930	-31,8%
TOTAL 2	140.834	149.891	6,4%
VGBL	104.970	106.654	1,6%
PGBL	8.920	10.181	14,1%
TOTAL 3	254.724	266.726	4,7%
CAPITALIZAÇÃO	21.094	20.777	-1,5%
TOTAL 4	275.818	287.503	4,2%

FONTE: SINCOR-SP

3) FATURAMENTO POR RAMOS

Os três principais seguros do setor (Automóvel com DPVAT, Pessoas e Saúde) têm, aproximadamente, de 26% a 27% da receita de prêmios, cada um. O restante, em torno de 20%, é distribuído dentre os outros negócios. Para estabelecer os principais ramos de seguros foi considerada a proporção do “Total 2”, conforme o critério do item anterior.

DIVISÃO DOS PRÊMIOS DE SEGUROS | 2017



FONTE: SINCOR-SP

4) QUANTIDADE DE GRUPOS SEGURADORES

O mercado de seguros no Brasil conta com quase 60 grupos seguradores, em atuação pelo critério de faturamento mínimo. Dependendo do negócio, existem mais ou menos opções, com um maior ou menor grau de competição. Em cada negócio, considera-se somente o grupo com participação de, no mínimo, 0,05%.

DADOS DE 2017	QUANTIDADE DE GRUPOS
AUTOMÓVEL	22
PESSOAS	44
SEGURO SAÚDE	9
TRANSPORTES	26
RISCOS FINANCEIROS	31
PATRIMONIAL	35
TOTAL DO MERCADO	59

FONTE: SINCOR-SP

5) CONSUMIDORES DE SEGUROS

Atualmente, 17 milhões de veículos e 10 milhões de residências possuem seguro. Além disso, 17 milhões de pessoas (físicas e jurídicas) contam com títulos de capitalização.

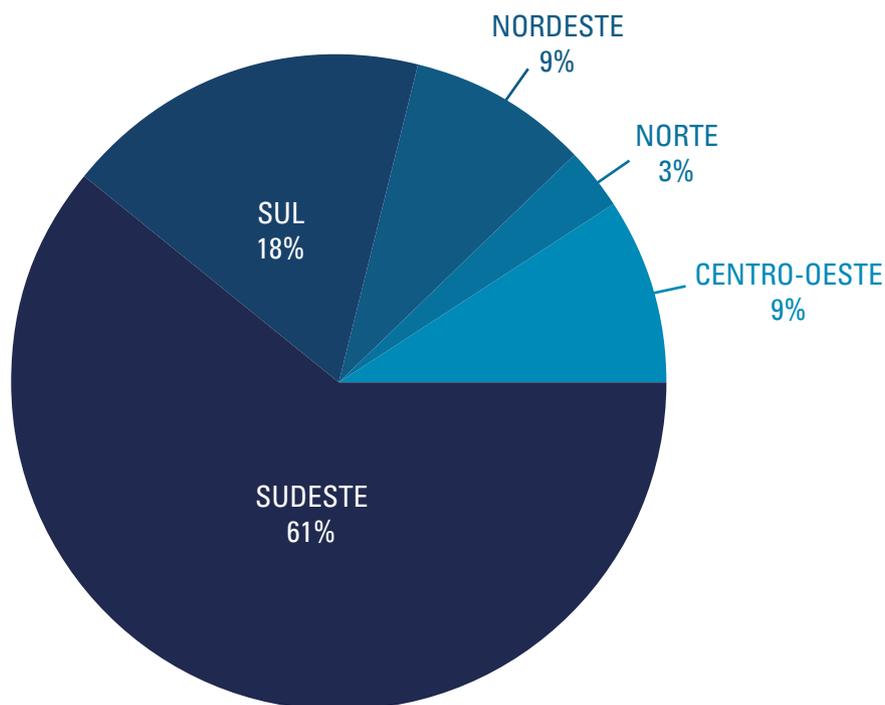
ALCANCE	DADOS DE 2017 (MILHÕES)
VEÍCULOS SEGURADOS	17
RESIDÊNCIAS SEGURADAS	10
PLANOS DE PREVIDÊNCIA	13
BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	47
BENEFICIÁRIOS DE PLANOS ODONTOLÓGICOS	23
PESSOAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	17

FONTE: CNSEG

6) DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO SEGURO

A região Sudeste tem 61% do faturamento do setor, seguida da Sul, com 18% do total. Neste cálculo foram excluídos o VGBL e o seguro saúde, no entanto, os números apresentam uma boa percepção da distribuição do segmento.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA DE PRÊMIOS POR REGIÃO | 2017

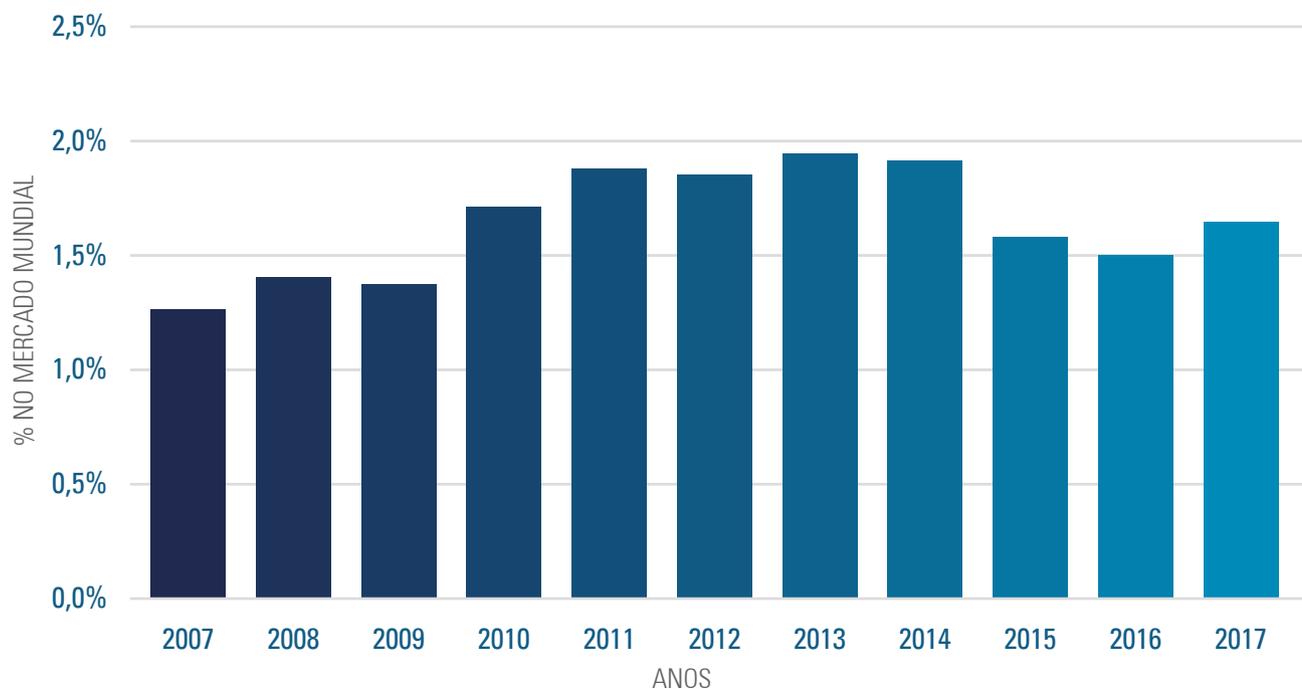


FONTE: FENACOR

7) SEGURO DO BRASIL NO MUNDO

Considerando a participação da receita do seguro “Não Vida” do Brasil no mundo nos últimos 10 anos, em termos didáticos, podemos separar a evolução do setor em quatro fases: De 2007 a 2011, forte taxa positiva de crescimento, passando de 1,2% para 1,8%. De 2011 a 2014, estabilidade na participação. De 2014 a 2016, queda, pelos efeitos de crise econômica (desvalorização do real e recessão). De 2016 a 2017, recuperação, embora ainda lenta. Atualmente, o seu valor está em quase 1,6%.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MUNDO | SEGURO “NÃO VIDA”

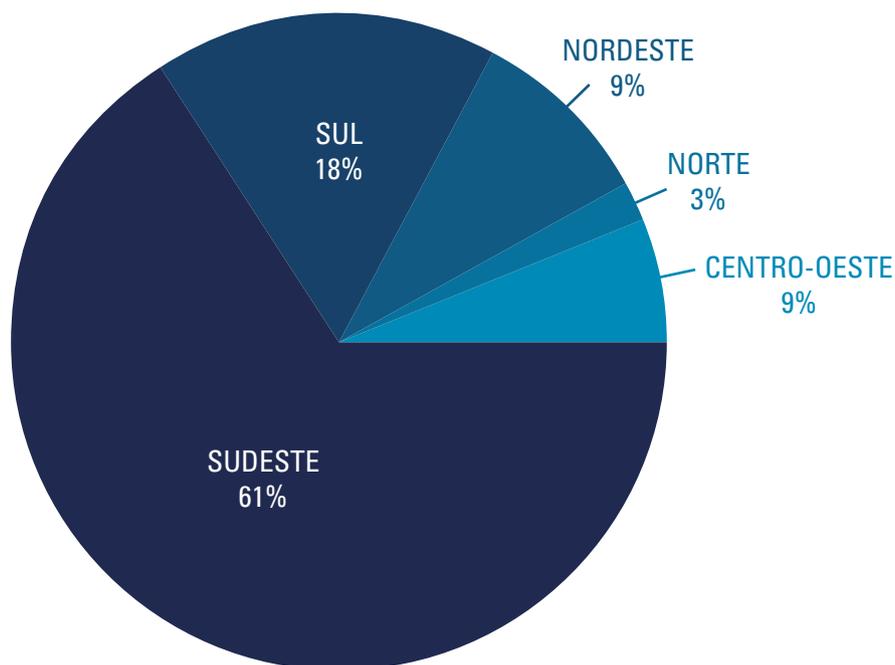


FONTE: SWISS RE

8) DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

Na análise da distribuição regional dos corretores de seguros (PF) pode-se observar que a região Sudeste representa 66% do total do País, seguida da região Sul com 17%.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS CORRETORES DE SEGUROS PF | 2018

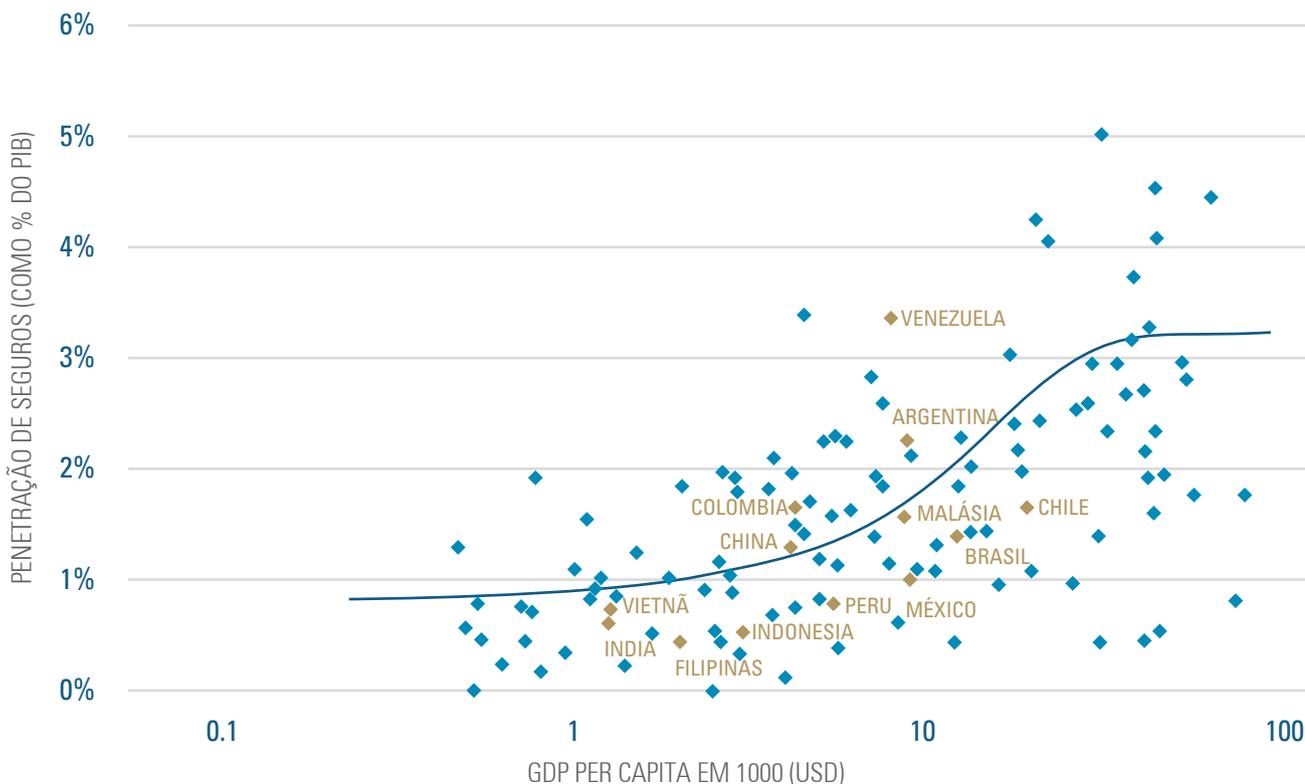


FONTE: FENACOR

9) POTENCIAL DE CRESCIMENTO DO SEGURO NO BRASIL

Em 2016, a renda per capita do Brasil era pouco abaixo de US\$ 10 mil. Nessa faixa de valores, pela curva S do setor, os mercados de seguros dos países costumam crescer a taxas maiores em comparação ao crescimento das economias, ou seja, um bom momento para o setor no País.

CURVA S DE 2010 PARA SEGUROS (NÃO DE VIDA)



FONTE: SWISS RE

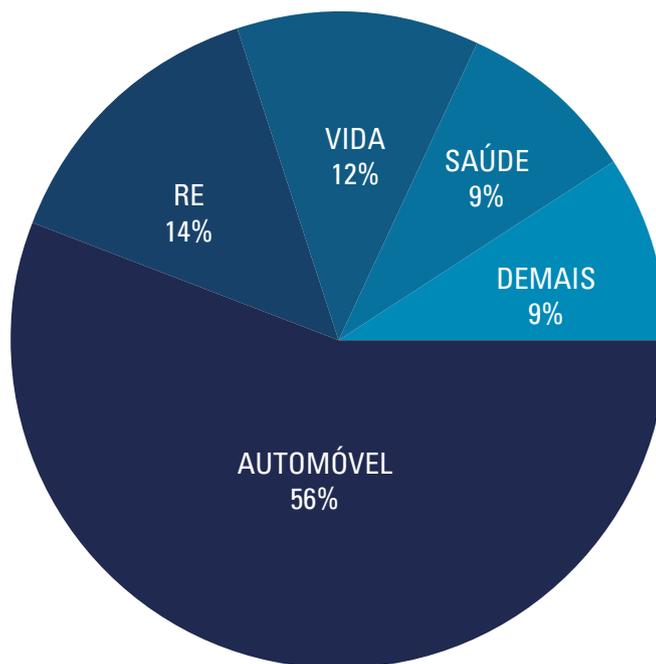
10) FATOS DAS CORRETORAS DE SEGUROS

- O percentual médio de renovação de apólices por parte dos segurados supera a faixa de 90%, em 70% das corretoras de seguros;
- 75% das corretoras de seguros trabalham com até cinco seguradoras. Apenas 10% operam com oito ou mais seguradoras;
- A liquidação mais rápida e o relacionamento pessoal são os aspectos mais importantes na escolha de uma seguradora para operar;
- 65% da receita da carteira das corretoras de seguros pertencem a segurados pessoas físicas.

11) COMPOSIÇÃO DE UMA CORRETORA DE SEGUROS

Na média, 56% de todos os prêmios gerados pelas corretoras de seguros no Brasil vêm do seguro automóvel, enquanto que 14% vêm de ramos elementares (RE), 12% são oriundos do ramo vida, 9% são provenientes do ramo saúde e 9% dos demais ramos.

COMPOSIÇÃO MÉDIA DE UMA CORRETORA DE SEGUROS | POR PRÊMIOS



FONTE: FENACOR

12) TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A indústria automobilística, um setor fundamental para o mercado de seguros, passa por grandes transformações. A seguir, tabela com quatro tendências.

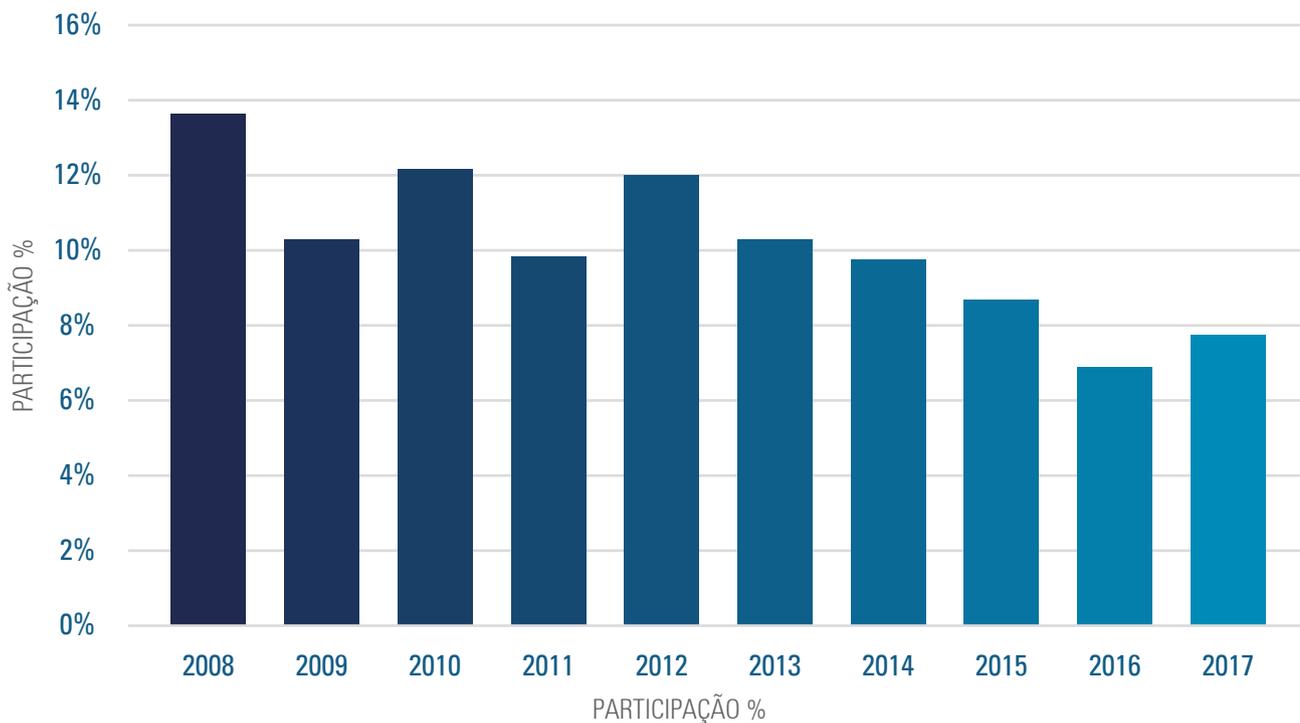
TENDÊNCIAS	COMENTÁRIOS
Veículo sem motorista	8 das 10 principais indústrias automobilísticas já anunciaram planos para uma tecnologia autônoma até 2025.
Mobilidade compartilhada	Até 2017, aproximadamente US\$ 30 bilhões foram investidos apenas em startups de carona, mas há um forte potencial de crescimento.
Conectividade	Atualmente, apenas 12% dos carros são equipados com soluções de conectividade incorporadas, mas a porcentagem de consumidores prontos e dispostos a mudar de marca de carros para uma melhor conectividade dobrou nos últimos dois anos.
Carros elétricos	Daqui a 5 ou 10 anos, as principais indústrias pretendem aplicar em mais de 50% dos seus modelos essa possibilidade tecnológica.

FONTE: MCKINSEY

13) FATURAMENTO DE SEGUROS

Em média, a receita de seguros nos segundos semestres é 8% a 12% dos valores obtidos nos primeiros semestres, em cada ano.

CRESCIMENTO DE RECEITA DO 1º SEMESTRE PARA O 2º SEMESTRE | SEGUROS



FONTE: SUSEP

14) MULHERES NAS SEGURADORAS

Em 2015, as mulheres representavam 56% do total de colaboradores das seguradoras. Na análise dos dados, é possível observar, por exemplo, que os executivos correspondem a quase 3% dos funcionários. Ou seja, essas empresas contam com um executivo para cada 35 funcionários, enquanto que, em média, há dois homens executivos para cada mulher.

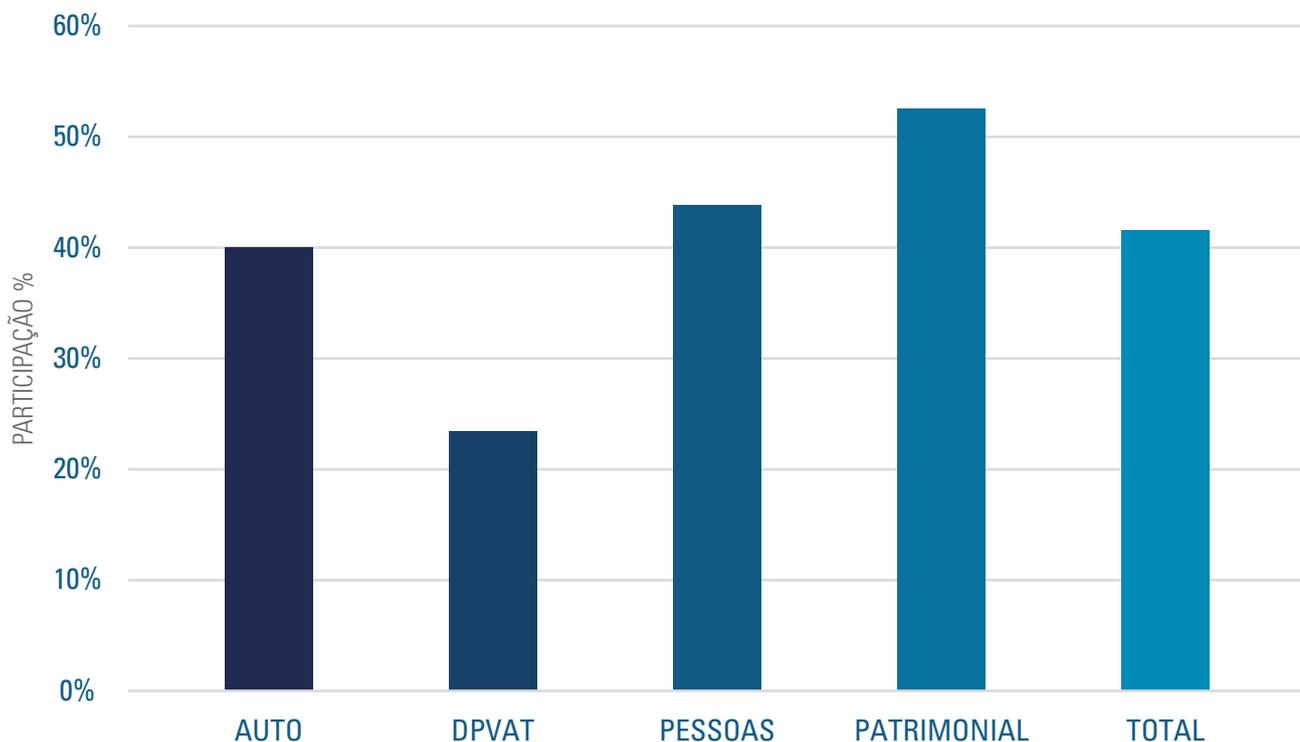
DADOS DE 2017	QUANTIDADE DE GRUPOS		
EXECUTIVOS	2,0%	0,8%	2,8%
GERENTES	4,6%	3,0%	7,6%
COORDENADORES	3,0%	3,2%	6,2%
DEMAIS	34,1%	49,3%	83,4%
TOTAL	43,7%	56,3%	100,0%

FONTE: ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS

15) SEGURO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependendo do ramo de seguros, a participação do Estado de São Paulo nos negócios do País pode variar. Por exemplo, de 24% no DPVAT a 52% no ramo patrimonial.

PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL | POR TIPO DE SEGUROS



FONTE: SUSEP

REALIZAÇÃO



ELABORAÇÃO



SETEMBRO | 2018